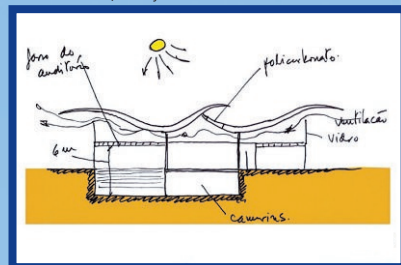
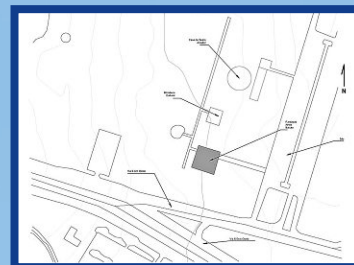
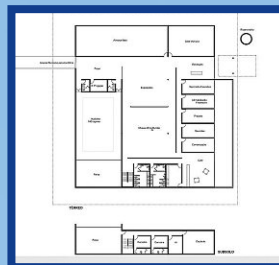
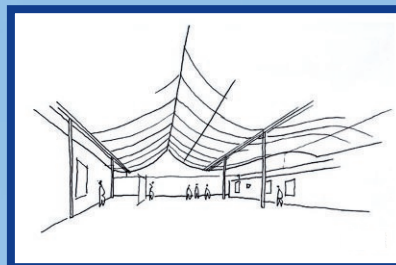


Diversão & Arte

Fotos: IBTH/Reprodução



A nova sede da Fundação Athos Bulcão no traço de Lelé Filgueiras



» SEVERINO FRANCISCO

O mais importante artista plástico de Brasília não tem um espaço digno para abrigar o seu acervo. A Fundação Athos Bulcão foi expulsa das salas que ocupava em um prédio do Setor de Autarquias Norte, recebeu a doação simbólica de um terreno no Eixo Monumental (ao lado do Centro de Convenções), tem um projeto do arquiteto Lelé Filgueiras para a nova sede, mas tudo está engavetado na burocracia. Nem por isso a fundação parou de funcionar. Ela produz o Festival de Teatro na Escola, o maior evento de arte educação do DF, e continua recebendo, na sala alugada na CLN 208, inúmeros grupos de escolas e visitantes estrangeiros interessados na obra de Athos Bulcão.

A Universidade Politécnica de Valência, na Espanha, tem uma cátedra sobre cerâmica e publicou um livro sobre azulejaria. Claro que Athos Bulcão é um dos destaques. Ele é um nome internacional: "Quem estuda arquitetura no mundo pesquisa o trabalho de Athos Bulcão", enfatiza Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão: "Os grandes arquitetos brasileiros, como é o caso de Arthur Casas e Tomaz Hue, sempre solicitam desenhos do Athos para inserir em projetos de restaurantes de Nova York ou de Paris. Há um interesse enorme na obra do Athos. Apesar de não termos uma sede como o Athos merece, os estrangeiros nos procuram muito para conhecer a obra ou para comprar produtos inspirados nos desenhos dele. Fizemos uma série especial de gravuras para que o presidente Lula desse de presente para representantes de governos estrangeiros".

O Festival de Teatro na Escola, distinguido como melhor projeto do Centro-Oeste pelo Prêmio Itaú-Unicef de 2009, chega à 12ª edição. É o maior projeto de formação de plateia do Distrito Federal. Envolve 350 adolescentes e 15 professores: "A resposta ao projeto é excelente", comenta Valéria. "Ele despertou tamanho interesse que 20 alunos nossos se formaram em artes cênicas na UnB. O Francis Wilker se tornou assistente do grupo Vertigem, de São Paulo, uma das mais importantes companhias de teatro do país."

Teatro na mochila

E o que os adolescentes de o Teatro na Escola fariam depois de participar do projeto? Essa indagação suscitou a criação do Teatro na Mochila, um desdobramento do primeiro: "Com isso, os meninos que faziam teatro em Taguatinga podiam se apresentar em São Sebastião e os de São Sebastião em Taguatinga ou em Sobradinho", explica Valéria Cabral. "Mas, infelizmente, nem sempre temos recursos para produzir O Teatro na Mochila."

Com o projeto Exposição Itinerante, que circula por escolas públicas do DF, a fundação ganhou o status de ponto de cultura, concedido pelo Ministério da Cultura. A proposta partiu de Valéria e consiste em provocar os alunos a recriar a obra de Athos, a partir do contato com mostras, vídeos e palestras. O artista é tema da grade curricular da terceira e quarta séries do ensino fundamental no DF, estabelecida pela Secretaria de Educação. O projeto rodou por 80 escolas: "O Athos ficava muito feliz com a presença de crianças e adolescentes na fundação", conta Valéria. "Ele considerava a arte algo essencial na educação das crianças, pois desenvolve a sensibilidade. As mães dos alunos do Teatro na Escola sempre me telefonam dizendo que, depois de participarem do projeto, os filhos têm mais disciplina, leem mais, se expressam com mais precisão e escrevem melhor!"

UMA CASA PARA ATHOS

O ARTISTA PLÁSTICO MAIS IMPORTANTE DA HISTÓRIA DA CIDADE GANHOU UM PROJETO DE LELÉ FILGUEIRAS PARA A SEDE DA FUNDAÇÃO QUE GUARDA SEU ACERVO, MAS TUDO ESTÁ EMPERRADO NA BUROCRACIA

Labirintos do poder

A Fundação Athos Bulcão recebeu, em 2009, a doação simbólica de um terreno para a construção de sua sede no Eixo Monumental (ao lado do Centro de Convenções), com toda a pompa e a participação de parlamentares e representantes do Ministério da Cultura. Lelé Filgueiras desenhou um belíssimo projeto para a casa de Athos Bulcão. No entanto, tudo permanece emperrado na burocracia. Em 2010, a fundação foi surpreendida por uma liminar do Ministério Público estabelecendo o prazo de 10 dias para desocupar o prédio no Setor de Autarquias Norte. Em seguida, nova surpresa: a cobrança de mais de R\$ 1,1 milhão pelo tempo em que ocupou o edifício.

A razão da cobrança é que a Fundação Athos Bulcão não conseguiu cumprir um acordo para a reformar o prédio e ter como contrapartida o uso do espaço pelo período de 20 anos. Chegou a encomendar o projeto arquitetônico e de cálculo estrutural. Com a pressão, a fundação alugou algumas salas em uma quadra comercial da Asa Norte para tocar os projetos e guardar o acervo da instituição.

Valéria Cabral argumenta que, se houvesse bom ânimo, seria possível uma solução negociada para o impasse: "A pendência inicial era de cerca de R\$ 300 mil, mas como não tivemos condições de executar a reforma, correram juros e correção monetária. O Ministério Público pressiona a Secretaria de Cultura e ela nos cobra. No entanto, só o projeto arquitetônico e do cálculo estrutural custaram R\$ 357 mil. Isso poderia entrar na negociação. Um procurador nos disse que se não realizamos a reforma, também não houve contrapartida. O fato é que o prédio foi desocupado e está completamente ocioso".

O caso está na Justiça. Com isso, ficou estabelecido o impasse. O GDF se diz impedido de realizar a doação do terreno para a Fundação Athos Bulcão enquanto não for resolvida a pendência. "Por que não instituir um pagamento simbólico em razão da relevância de Athos Bulcão para Brasília?", indaga Valéria. "O governo local não ajuda, a Câmara Legislativa não ajuda, o Ministério da Cultura não apoia. Como pagar aluguel, água, luz e funcionários? Sem apoio, chegará o momento em que a Fundação Athos Bulcão vai fechar as portas e encerrar as suas atividades."

A assessoria de imprensa da Secretaria de Cultura informou que a instituição está trabalhando no sentido de criar um projeto de lei visando solucionar o impasse e doar o terreno para a Fundação Athos Bulcão.

Beto Barata/CB/DA Press - 26/6/00



» Artista de renome internacional

"Yo no créo em Athos, pero que hay, hay", costumava brincar o poeta e amigo Vinicius de Moraes. Dos artistas e arquitetos criadores de Brasília, Athos Bulcão é o único que escolheu a cidade para morar. Ele trouxe um pouco do que havia de melhor no modernismo brasileiro. É o mais importante artista da história de Brasília. Deixou a marca do seu talento na capital em mais de 300 obras em parcerias com Oscar Niemeyer e Lelé Filgueiras, que se tornaram referências na integração arte e arquitetura em plano internacional. Os relevos do Teatro Nacional, as treliças do Palácio do Itamaraty e os painéis da Igreja da 307/308 Sul são algumas de suas intervenções na cidade.

» Projetos da Fundação Athos Bulcão

Teatro na Escola

» É o maior projeto de formação de público do DF. Já contemplou 2.800 jovens, 144 professores e 87.500 mil espectadores. Ganhou o Prêmio Regional Itaú-Unicef de melhor projeto do Centro-Oeste

Athos Bulcão

» Ganhou o Prêmio Jabuti como melhor livro de arte em 2010

Exposições itinerantes

» Mostras concebidas

especialmente para os alunos do ensino fundamental em Brasília

Jornal Radcal

» Publicação dirigida especialmente ao público jovem, distribuída, gratuitamente, nas escolas da rede pública do DF. Recebeu menção honrosa de melhor projeto de comunicação no Prêmio Itaú-Unicef 1977

Projeto de Lelé Filgueiras para a nova sede da Fundação Athos Bulcão

